



ESCOLA SEM MUROS

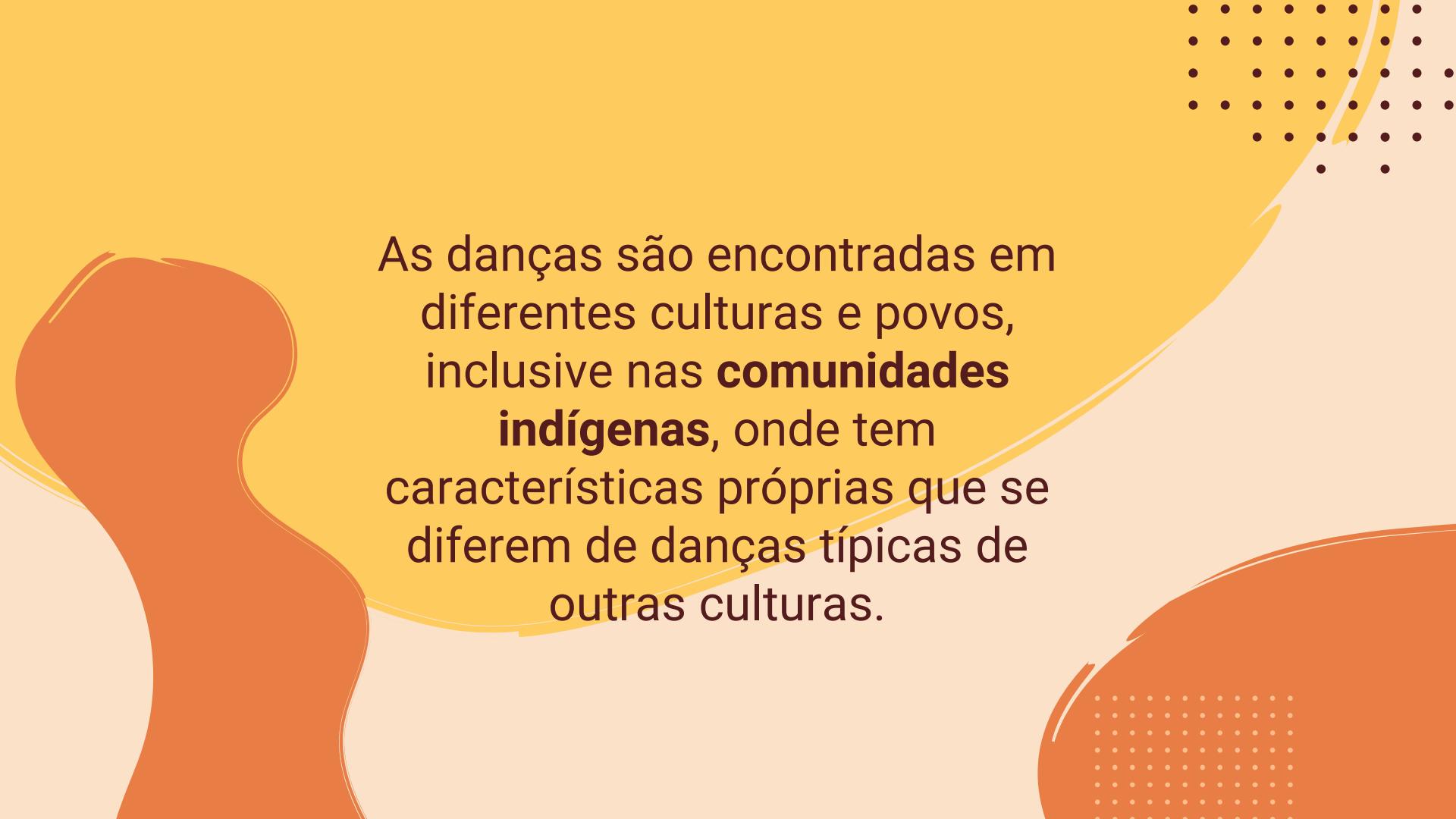
Em casa também se aprende

ARTE 8º ANO



A professora de Arte, Fátima Cassiano, trabalha na EMEF Professor José Sant'Anna de Souza (Chácara Flórida) e preparou este material em parceria com a Prof. Fernanda Cabral (EPP), conforme a habilidade do 8º. ano:

*(EF08AR09SP) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de **danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira**, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas.*



As danças são encontradas em diferentes culturas e povos, inclusive nas **comunidades indígenas**, onde tem características próprias que se diferem de danças típicas de outras culturas.

As danças indígenas podem ter o intuito de:

- Fazer homenagem a pessoas mortas;
- Expulsar doenças, espantar maus espíritos;
- Agradecer pela colheita, pesca e caça;
- Marcar a mudança de fase do jovem para a idade adulta;
- Preparar para guerra, etc.





Além disso, as danças indígenas são as principais conexões entre os índios com as entidades e espíritos da **floresta**.



Essas danças podem ser realizadas **individualmente** ou **em grupo**.

Mulheres e homens podem participar das danças e eles costumam utilizar objetos, como: **símbolos, amuletos, instrumentos musicais, pinturas e outros.**





Os movimentos das **danças** são de caráter artísticos com passos, movimentos e balanços **com inspiração na fauna e na flora**.



Existem diversas danças indígenas no Brasil, mas algumas delas são as mais conhecidas. Conheça as principais danças indígenas brasileiras.



Kuarup

Comemoração do Kuarup com os índios do **Xingu, do Mato Grosso**.
Karup ou Quarup é o **nome de uma árvore sagrada** e representa um ritual de reverência aos mortos.

Pode-se pensar que por ser uma dança aos mortos, essa seja uma dança melancólica, mas não! **Essa dança é uma das mais alegres danças indígenas brasileiras.**

O ritual tem como objetivo **trazer os mortos à vida** e tem várias etapas. A primeira é a recepção dos índios de outras aldeias. Após isso, se reúnem ao redor do tronco de Karup. Depois de outras etapas, os índios jogam o tronco nos rios.



Dança da Onça

Dança da onça, **dança indígena que enaltece um caçador que teria matado o animal com as próprias mãos**, é realizada pelos **índios Bororo, no Mato Grosso**. A dança da onça é uma representação do jovem índio que se tornou um bravo caçador e matou a onça com as próprias mãos.

O **dançarino**, que representa alma da onça, é **coberto com pele desse animal** e máscara de franjas de palmeira que disfarçam seus pés e mãos. Esse índio vai dançando, dando batidas de pés e pulos, sendo seguido pelo pajé e por toda a tribo.



Toré

Toré, dança indígena típica dos **índios do nordeste brasileiro**. A dança Toré é popular entre os povos indígena do Brasil e várias aldeias performam como ritual. Além disso, é considerado o **símbolo de maior união e resistência entre os índios do Nordeste brasileiro**.

Os **principais povos** que realizam esse ritual são Kariri-xocó, Xukuru-kariri, Pankararú, Tuxá, (índios de Pernambuco) Pankararé, Geripancó, Kantaruré, Kiriri, Pataxó, Tupinambá, Tumbalalá, Pataxó Hã-hã-hãe, Wassu Cocal, entre outros.

É realizada em uma **clareira**, de forma que os índios façam um **grande círculo**. Então, a dança se inicia e os índios dançam dando passos para o lado e o círculo vai rodando no próprio eixo.

A dança toda se realiza ao **som de maracás**, que são chocalhos tribais feitos a partir de uma cabaça oca, contendo grãos, sementes ou pedras em seu interior.

VAMOS ASSISTIR UMA DANÇA INDÍGENA?



ATENÇÃO

Antes de assistir a apresentação do Toré dos Kariri-Xocó, vamos afinar nosso olhar? Observe atentamente os seguintes pontos:

- Ritmo e sua marcação;
- Desenho coreográfico;
- Quais movimentos corporais foram utilizados.

<https://www.youtube.com/watch?v=a0TbdHWGcDM>



VAMOS CRIAR NOSSA DANÇA PESSOAL?



OUÇA

Em pé, feche seus olhos, respire profundamente e ouça as batidas do seu coração. TUM-TUM, TUM-TUM, TUM-TUM



IMAGINE

Imagine que você está em uma clareira na floresta com seus amigos ou família e vocês se preparam para dançar a dança da sua "tribo"



DANCE

Seguindo o ritmo do coração e a união das pessoas, crie movimentos com o seu corpo, sem vergonha de explorá-los e dance a sua dança pessoal.

COMPARTILHE

Após você criar sua dança, **mostre ela** para sua família e amigos, com uma música que você gosta muito.

Mude um pouco se você sentir que precisa **para entrar no ritmo da música.**

Pode ser um pop, rock, samba, ou seja, a música que você quiser!



Registre esse momento usando o celular e compartilhe no grupo da escola ou onde quiser. Se não quiser compartilhar, tudo bem também!



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

eppseed@gmail.com